

Sumário:

Associação de Pais, p. 2

PES e EPAI, p. 4

Dia nacional da cultura científica, p. 5

Biblioteca, p. 6

Visitas de estudo e Dia do Diploma, p. 7

Línguas estrangeiras, p. 8

Dia da Filosofia e professora publica livro, p. 9

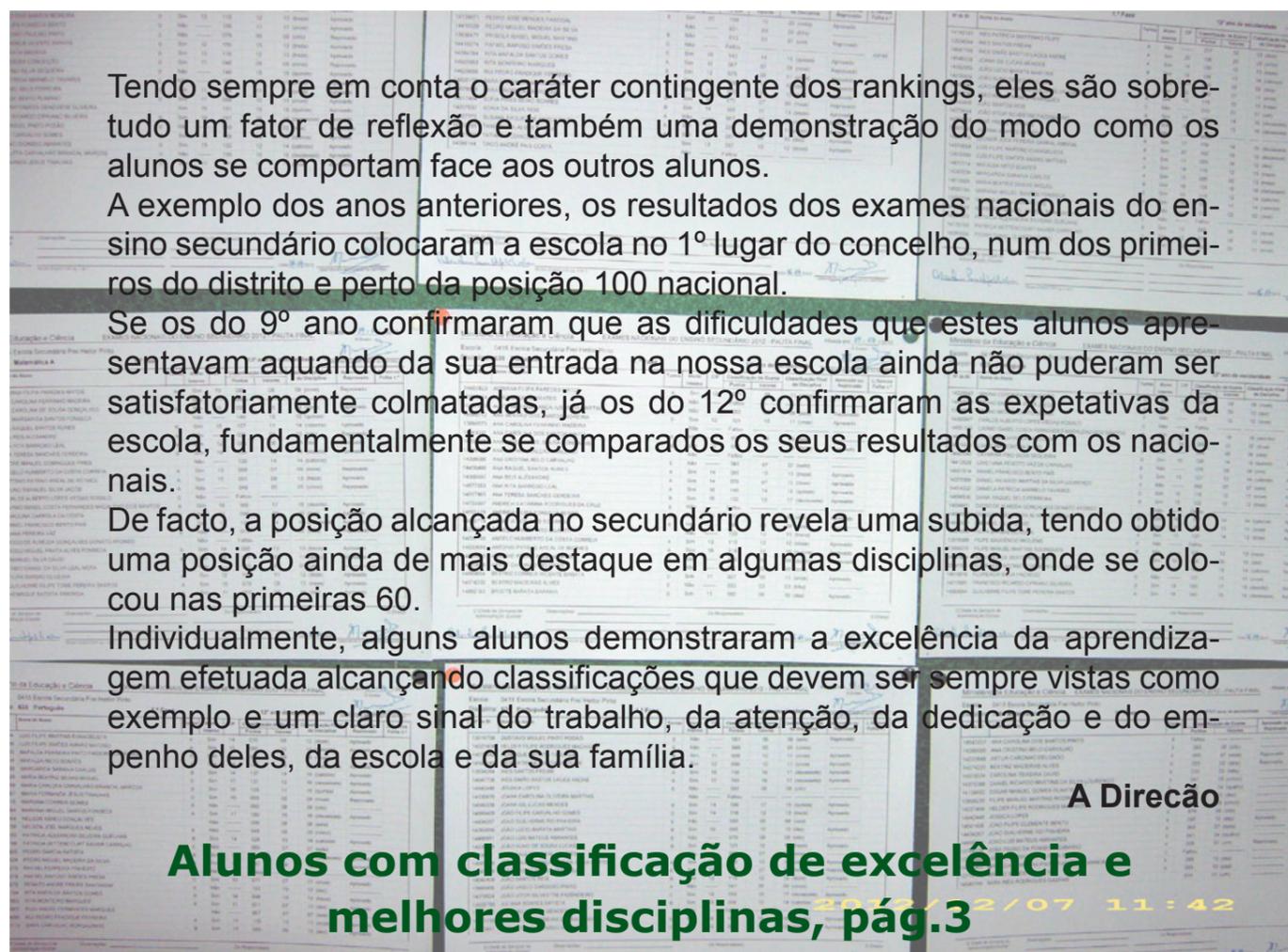
Opinião dos alunos e PNL, p. 10

Arte e Cultura, p. 11

Jovem inventor e Educação Ambiental, p. 12

Ranking 2012

Mais uma vez, o 1º lugar no concelho



Tendo sempre em conta o carácter contingente dos rankings, eles são sobretudo um fator de reflexão e também uma demonstração do modo como os alunos se comportam face aos outros alunos.

A exemplo dos anos anteriores, os resultados dos exames nacionais do ensino secundário colocaram a escola no 1º lugar do concelho, num dos primeiros do distrito e perto da posição 100 nacional.

Se os do 9º ano confirmaram que as dificuldades que estes alunos apresentavam aquando da sua entrada na nossa escola ainda não puderam ser satisfatoriamente colmatadas, já os do 12º confirmaram as expectativas da escola, fundamentalmente se comparados os seus resultados com os nacionais.

De facto, a posição alcançada no secundário revela uma subida, tendo obtido uma posição ainda de mais destaque em algumas disciplinas, onde se colocou nas primeiras 60.

Individualmente, alguns alunos demonstraram a excelência da aprendizagem efetuada alcançando classificações que devem ser sempre vistas como exemplo e um claro sinal do trabalho, da atenção, da dedicação e do empenho deles, da escola e da sua família.

A Direção

Alunos com classificação de excelência e melhores disciplinas, pág.3



O Clube CHAMA, deseja a todos os leitores, colaboradores e comunidade escolar, um Feliz Natal e um Bom Ano Novo!



Tradição Qualidade Modernidade

Fiel à sua história, ao seu trabalho diário e aos seus objetivos, a Escola Secundária Frei Heitor Pinto foi fazendo o acompanhamento da evolução tecnológica, introduzindo-a de uma forma gradual, sustentada e crítica, tentando tirar dela as suas melhores potencialidades, alertando e promovendo uma consciência crítica em relação às suas implicações negativas. Assim, depois de feito um percurso interno com o apetrechamento tecnológico nas salas de aula, depois de criada uma intranet e alargado o seu âmbito à internet, criado o seu Portal, introduzido o cartão de radio frequência, alargado o jornal CHAMA à sua versão digital,

depois de melhorado e modernizado o seu Clube de Rádio e idealizada a sua evolução para o FHPTV, urge agora assumir novos desafios. Muito é o trabalho realizado diariamente na escola, muitos projetos, muita dedicação, muita vontade de ajudar a crescer com responsabilidade, com dedicação e com sucesso sustentado em aprendizagens efetivas e em valores humanistas. Vários são os obstáculos também. Porém, sabemos que a missão é de todos e que todos juntos, conhecendo e conhecendo-nos melhor, sere-mos sempre melhores. Nesse sentido, em consonância com os tempos e em articulação com o Projeto Líderes Inovadores da Microsoft e do Ministério da Educação e Ciência, vamos agora alargar o leque

às redes sociais, estreitando a comunicação e os laços com toda a comunidade educativa. Queremos que a nossa vida diária, os nossos anseios e realizações (na escola ou fora dela), dialoguem entre si e com outros públicos, aproximando os atuais professores, assistentes, alunos e pais/ encarregados de educação/familiares com a família mais alargada da cidade, do país e do mundo. Neste evoluir coletivo, com equipas diversificadas (professores, alunos, assistentes e encarregados de educação), queremos revelar novos valores, pois nós sabemos que o futuro é feito no presente e enriquecido pelo passado. É, pois, com a atual Escola Secundária Frei Heitor Pinto que nos lançamos na rede do futuro, alargando-a aos

seus antigos alunos, professores e funcionários do Liceu Nacional da Covilhã. Assim, a partir de agora, a escola entrou nas redes sociais, com o nascimento da sua página de facebook, com possibilidade futura de alargamento ao twitter, e com uma participação televisiva no meo kanal. Juntem-se a nós! Sejam bem-vindos! Aproximando-se a época natalícia, e apesar da crise que todos sentimos, não poderia deixar de exprimir, a todos, um voto caloroso: No conforto do afeto, a força da esperança! Feliz Natal! O Diretor, Aníbal Mendes

Gerir cada cêntimo: Poupar para comprar



Queres comprar uma playstation ou um telemóvel novo, ou o teu filho quer uma x-box nova. “Filho tens dinheiro suficiente no primeiro mealheiro? Se sim, podes comprar.”

Aos filhos: aceitaste esta forma de estar, parabéns acabas de iniciar o teu caminho para a tua independência financeira.

Aos pais e encarregados de educação: conseguiu colocar os seus filhos a contar o dinheiro do mealheiro? Parabéns, acabou de dar um poderoso instrumento aos seus filhos - saber poupar e lidar com dinheiro. Por outro lado, acaba de ensinar aos seus filhos a não serem apanhados na armadilha de crédito. Por isso é tão importante a mesada.

Onde o teu dinheiro está seguro? Pensa então: tens 1 €, colocas esse euro no mealheiro, passado um ano abres o mealheiro e quanto lá tens? Isso mesmo, tens lá o euro que lá colocaste. Não me parece, de facto, o negócio certo.

Vamos, então, continuar a pensar em conjunto.

Sabias que existem pessoas que pagam para “guardarem” o seu di-

nheiro? Isso, são os bancos e as seguradoras e, mesmo sendo menor de idade, podes pôr na tua conta de poupança e até podes fazer outra coisa, quando te perguntarem o que queres receber no teu aniversário, ou no Natal, disponibilizas o número da tua conta bancária onde a tua prenda pode ser depositada.

Interessados? Então que tal seguirem o meu raciocínio?

Para os pais e encarregados de educação: os seus filhos canalizaram parte da sua mesada ou dos valores que recebem por altura do seu aniversário, ou pelo Natal, para o segundo dos três mealheiros?

Então que tal contribuir com a sua experiência ou conhecimentos para “engordar” a poupança dos seus filhos (e mesmo a sua)? Como? Elevando esse dinheiro em aplicações financeiras e não é complicado.

É importante que faça a abertura de conta de forma que acompanhe a mesma, de preferência online, o que lhe permite a si e aos seus filhos visualizar o crescimento da mesma funcionando como fator motivador.

Daniel Marrucho, Gestor e TOC

Carta aos Pais

A Associação de Pais e Encarregados de Educação (APEE) da Escola Secundária Frei Heitor Pinto (ESFHP), faz um apelo aos pais e encarregados de educação, para que tendo consciência de que estes não podem ficar de fora da vida escolar dos seus filhos/educandos e devem ter um papel de complementaridade a todos os níveis dentro da comunidade escolar, apresenta como linha directriz no seu Plano de Atividades 2012/13 o projecto SER (Solidariedade E Responsabilidade).

Este projecto tem como Objectivos para 2013:

1. angariar fundos para, em complementaridade com a actuação da Escola, para minimizar as situações de carência económica ao nível dos alunos, (através, por exemplo, do cartão solidário e do banco tecnológico, já implementado na Escola);
2. vincular os Pais e Encarregados de Educação à APEE, através da cotização;
3. dinamizar a comunicação com os Pais e Encarregados de Educação;
4. promover na comunidade escolar Workshops temáticos.

Sabemos que são tempos difíceis, por isso pedimos a colaboração de todos neste percurso que visa o sucesso dos alunos.

Informe-se junto dos nossos meios de contacto como pode participar e esteja atento às actividades que vamos divulgando.

Contactos da APEE:

apee.esfhp@gmail.com

[facebook.com/AssociacaoPaisESFHP](https://www.facebook.com/AssociacaoPaisESFHP)

<http://apeeescolasecundriafreiheitorpinto.blogspot.com/>

Teresa Raquel, APEE

Cartão Solidário

A Associação de Pais e Encarregados de Educação (APEE) da Escola Secundária Frei Heitor faz um apelo aos pais e encarregados de educação para que contribuam, dentro das possibilidades de cada um, para o Cartão Solidário da Escola.

O pouco de cada um pode fazer a diferença, para que algumas crianças e jovens da nossa escola tenham as refeições diárias, sendo estas, por vezes, as únicas refeições que tomam no dia.

Podemos fazer a diferença. Informe-se de como pode contribuir junto da APEE, do Director de Turma ou da Direcção da Escola.

Bem-Haja

Teresa Raquel, APEE



CÁLCULO MENTAL

Sou ex-aluna desta Escola, atualmente mãe e encarregada de educação de duas meninas e também professora de matemática do 3ºciclo e secundário.

Acompanho muitos jovens no dia a dia e, cada vez mais, transparecem falta de amor, falta de atenção, falta de orientação, falta de regras.

Deixo um apelo: oiçam mais os vossos filhos/educandos, procurem conhecê-los melhor. Multipliquem os afetos e dividam o tempo, para haver mais espaço para a comunicação.

Esta preocupação excessiva, muitas vezes, centrada apenas nos bons resultados escolares, não permite o desenvolvimento pleno dos jovens. Não estaremos a dar menos importância àquilo que realmente é importante?

Precisamos de, urgentemente, modificar comportamentos. Estamos a passar por períodos difíceis, mas tal não justifica a falta de bom senso que existe!

Queremos que os nossos jovens sejam exemplares. Estaremos nós a dar o exemplo?

Basta fazermos umas contas de cabeça!

PAREM. PENSEM E AJAM EM CONSCIÊNCIA.

Obrigada pela partilha!

Cláudia Nunes Loureiro, 12ºano 94/95



ESFHP: competência científica e valorização humana

Um olhar sobre o Ranking

Foram publicados no princípio do mês de outubro os rankings das escolas, com valores para o 6º ano, o 9º ano e o secundário (disponíveis, por exemplo, aqui <http://expresso.sapo.pt/veja-aqui-o-irankingi-das-escolas-2012=f759640>). Para este artigo, analisei algumas escolas que estão no eixo da A23. Nas provas de 9º ano, a nossa escola não fica bem. Com 80 alunos examinados, somos a última escola no concelho de Castelo Branco nas escolas do eixo A23. Temos portanto, nesta área, uma clara margem para melhorarmos. Aliás, temos obrigação de melhorar.

Nos exames do secundário, o cenário muda claramente. É visível que a ESFHP se situa em segundo lugar neste grupo de escolas, (sendo a primeira a Secundária do Fundão), bem destacada das outras escolas de ensino secundário da cidade, onde é a primeira, aparecendo a segunda escola em 265º lugar, mais de 150 lugares (!!!) depois da ESFHP.

Uma outra conclusão refere-se à diferença entre as notas internas e as notas externas. Como seria de esperar,

os melhores alunos são aqueles onde a diferença entre a avaliação interna e externa é menor. Sendo que ambas as notas contribuem para a graduação dos nossos alunos quando chega a altura de entrarem no ensino superior, eu diria que no caso da ESFHP ainda temos aqui alguma margem de manobra neste campo.

Fazendo a análise por disciplina, temos o seguinte quadro: em Físico-Química, a ESFHP fica na posição 54, em 2º lugar atrás da Secundária do Fundão (em 48); em Biologia e Geologia fica em primeiro lugar na posição 56; em Português e em Matemática estamos em 4º lugar desta lista reduzida, nas posições 162 e 278 da lista geral, respetivamente. Também aqui são identificáveis as oportunidades de melhoria. Este breve resumo mostra aquilo que todos já sabíamos, que o caminho para a excelência não se faz num ano, e que apesar do bom caminho que já fizemos (os rankings do ano anterior mostram essa melhoria, parabéns a todos!) temos ainda muito caminho pela frente. Mais, sabemos perfeitamente como fazer para lá chegarmos. Temos

as ferramentas, as competências e a motivação para isso, e falando como professor, como pai e como membro do Conselho Geral, digo: no próximo ano, seremos ainda melhores!

Os rankings são o que são, e o sucesso dos nossos alunos não se mede apenas pela nota que têm num qualquer ciclo de estudos. Todos sabemos que a ESFHP tem um projeto educativo assente em sólidos valores humanos e em exigentes padrões educativos, sem pré-escolha de alunos, sem traumas de elitismo, promovendo a solidariedade e num ambiente são e genuíno onde todos têm as mesmas oportunidades. Mas claro, todas as escolas do país dirão o mesmo, correspondendo à verdade ou não. Então, recuperando a frase de abertura do parágrafo, reafirmo, os rankings são o que são, e não é por isso que os alunos escolherão esta ou aquela escola. Ou será?

Há um mito urbano local que diz que uma escola da nossa cidade que “dá melhores notas do que as outras” e que esse facto contribui para que essa escola seja a primeira escolha dos encarregados de educação. Digo isto

com a tranquilidade de quem já assistiu a estas conversas várias vezes. Ora, estes rankings, valendo o que valem, não confirmam completamente esse mito urbano. Como se pode ver na referida tabela, a diferença entre a escola que “dá as melhores notas” e a ESFHP é de 0.09 valores, sendo que, a ESFHP fica, no ranking nacional, 151 lugares acima dessa escola. Esta constatação serve, como encarregado de educação, para justificar a minha escolha: de facto a ESFHP é a escola que, nos rankings (e na realidade), dá melhores garantias de contribuir para uma educação de sucesso dos meus educandos.

De resto, e porque os rankings valem o que valem, a minha afirmação anterior está ferida de uma enorme falsidade: é que não fui eu que escolhi a escola dos meus filhos, foram eles que, tendo visto as ofertas que tinham, decidiram que queriam estudar na Frei Heitor Pinto. Só tenho que lhes dizer: parabéns, fizeram a escolha mais acertada.

Nuno Garcia, APEE

RANKING - Esc. Sec. Frei Heitor: melhor posição nos jornais (posição 103)

Disciplinas com posicionamento nas primeiras 100:

Física e Química A (posição 54),
Biologia e Geologia (posição 56);

Alunos com classificação de excelência:

Exames 9º ano

Mat.	JOAO GASPAS RAMOA GOMES	097 (nível 5)
Mat.	MARIA TEJADA N. N. CARREIRA	090 (nível 5)
L. Port.	ANA RAQUEL ABREU ROMANO	090 (nível 5)

Exames 12º ano

Mat. A 2ª Fase	PEDRO GARCIA BATISTA	200 (vinte)
Mat. A 1ª Fase	INES SANTOS FREIRE	195 (vinte)
F.Q. A 2ª Fase	LEONOR G. PIRES SIMÕES	188 (dezanove)
Mat. A 1ª Fase	PEDRO GARCIA BATISTA	188 (dezanove)
Mat. A 2ª Fase	JOÃO SANTOS REIS	185 (dezanove)

ASSIM É...

O tempo divaga e nós divagamos nele.

Há sempre momentos que nos marcam, que desejávamos que durassem para sempre, mas o para sempre é ilusório. Penso que esse tempo de quimera foi o tempo do liceu, o tempo de vida de aluna da escola Secundária Frei Heitor Pinto. Os amigos para a vida que fiz, os professores por quem tenho grande respeito e carinho que, com a profissão mais nobre de todas, não me ensinaram apenas conteúdos, mas também a ser pessoa com alma. E as aulas, as magníficas aulas de secundário! Era toda uma rotina que nunca se tornou chata, muito pelo contrário, era ali que eu queria estar, era ali que eu me sentia bem. Foram seis anos da minha vida, seis anos que agora, ao recordar, sinto um enorme ap-

erto no coração, uma melancolia sem fim, porque já acabou e o tempo não volta atrás.

De facto, a juventude, o tempo de estudante, especialmente do secundário, é tão bonito! Sinto realmente pena por aqueles que não sabem ou que não podem tirar partido dele. Por isso àqueles que têm a sorte de ainda estar nesta escola digo: aproveitem, desfrutem o máximo que puderem, e acreditem que esses são os melhores anos da vossa vida. O tempo não espera por vocês, e quando derem conta já tudo se desvaneceu, já tudo se tornou recordação.

A toda a comunidade escolar e aos meus queridos amigos deixo um GRANDE obrigada por tudo o que vivi na ESFHP, porque no coração o tempo não tem soberania, porque aí tudo é para sempre.

Inês André, ex-aluna

Confiança na Humanidade

Nestes tempos outonais que vivemos, poderemos ser levados a querer salvaguardar o próprio interesse, indo muito para lá do razoável e do legítimo. Como indivíduos ou como grupos, protegendo o que resta dos poucos recursos disponíveis, poderemos acabar por querer proteger-nos de tudo e de todos, criando uma barreira de desconfiança mortal. Curiosamente, a crise económica e social, parece ser, também, uma crise de confiança. No sentido mais amplo é, na realidade, uma crise de crédito. Como credores e devedores – e somos todos, contemporaneamente, credores e devedores – passámos a duvidar de que a moeda que circula entre nós tenha cobertura e não estamos seguros de que alguém assuma o custo do resgate. Mas quem deixa de confiar e de se confiar define humanamente e pode morrer, porque do medo e do ressentimento ninguém pode viver. Por isso, mesmo correndo o risco do engano e da desilusão, é dever de cada um e de cada comunidade cuidar, com todas as forças de que dispõe, dos laços de confiança que mantêm em vida e que fazem viver – os laços familiares e aqueles de amizade, as relações profissionais e as relações sociais.

Contra todos os motivos de desconfiança, o momento que vivemos pede-nos que redescubramos o terreno comum que partilhamos enquanto humanos. Há uma mesma identidade humana que atravessa a multiplicidade das suas próprias atuações e uma afinidade interior que torna o outro, qualquer outro, imediatamente próximo de mim. Dessa identidade e afinidade comuns as-

soma uma dignidade que não criamos, que precede todas as trocas e interesses individuais e transcende o próprio contrato coletivo.

Esta devoção pelo outro ferido não procura a legitimação da paixão ou do sentimento, nem a mediação da proteção da norma coletiva. Não se comove pela simples exibição pública da dor, nem se move pelos interesses editoriais da comunicação social ou pela boa imagem que a solidariedade proporciona. Também não é o crescimento no bem-estar pessoal ou na autoestima que a mobiliza. É, antes, uma sensibilidade visceral pela humanidade que partilhamos e uma disposição a pagar um preço pelo cuidado que implica.

Se, hoje, as circunstâncias adversas podem fazer crescer, entre nós, o medo e o ressentimento, não é menos verdade que, como humanos, partilhamos uma pertença mais originária que se alimenta de confiança e se exprime como piedade. Os tempos difíceis provam-nos. Quem dera que nos permitam realizar o melhor da nossa humanidade.

**José Frazão Correia,
Sacerdote Jesuíta, via APEE**



Projetos

PES Projeto de Promoção e Educação para a Saúde

É na escola que vivemos a nossa adolescência

O projeto de promoção e educação para a saúde quis dar as boas-vindas aos alunos do 7.º ano. Para o efeito, as alunas do 9.ºC, Beatriz Silvestre, Carolina Parada, Mafalda Mariano e Mariana Costa, prepararam uma pequena ação sobre as transformações que ocorrem no corpo durante a adolescência e foram apresentá-la às turmas do 7.º ano. É na escola que os jovens vão passar toda a sua adolescência, daí que seja oportuno, desde já, conhecerem e compreenderem (ainda que superficialmente) as modificações morfológicas e psicológicas próprias desta fase da vida. No final, os alunos do 7.º ano receberam uma pequena lembrança.

As alunas do 9.ºC informaram também os alunos do 7.º ano sobre a existência do Gabinete de Apoio ao Aluno onde se poderão dirigir se tiverem dúvidas sobre estas temáticas ou outras e também se quiserem contribuir para a divulgação de hábitos de vida saudáveis.

Tens a certeza que sabes colocar corretamente um preservativo quando for necessário?

Pois foi esta pergunta que se fez aos alunos do 9.º ano da ESFHP. Para que não restassem dúvidas e mais tarde, desculpas, os alunos do 9.º ano tiveram uma ação onde aprenderam o modo correto de colocar um preservativo. Discutiram também sobre contraceção, gravidez na adolescência e doenças sexualmente transmissíveis.

Agradecemos à professora Catarina Pissarra ter-nos cedido algum tempo das suas aulas, pois só assim foi possível concretizar esta ação.

Mónica Ramôa, Equipa do PES



Professora e alunas envolvidas na atividade.

A Educação para a Saúde, com morte anunciada?

A primeira grande conferência internacional sobre promoção da saúde realizou-se em 1986, em Ottawa, Canadá e culminou com a Carta de Ottawa, documento orientador, no qual Portugal participou e ratificou. A Organização Mundial de Saúde (OMS) foi convocada, juntamente com outros organismos internacionais, a advogar em favor da saúde nos mais variados contextos, uma vez que se concluiu que a promoção da saúde não é da responsabilidade exclusiva dos serviços de saúde. Todos os setores, e também a educação, são responsáveis pela construção de um bem-estar global.

Segundo a Carta de Ottawa (1986), a promoção da saúde pretende reduzir as desigualdades existentes nos níveis de saúde das populações e assegurar a igualdade de oportunidades e recursos, com vista a capacitá-las para a completa realização do seu potencial de saúde. Para atingir este objetivo, torna-se necessária uma sólida implantação num meio favorável, o acesso à informação e estilos de vida e oportunidades que permitam opções saudáveis. Na mesma carta, é ainda referido que as populações não podem realizar totalmente o seu potencial de saúde sem que sejam capazes de controlar os fatores que a determinam. Esta carta capacita que a promoção da saúde centra-se na procura da equidade em saúde. A Carta de Ottawa advoga que a saúde é um recurso da maior importância para o desenvolvimento social, económico e pessoal e uma

dimensão importante da qualidade de vida. No seu conjunto, os fatores políticos, económicos, sociais, culturais, ambientais, comportamentais e biológicos podem ser favoráveis ou nocivos à saúde. A intervenção em promoção da saúde passa pela construção de políticas saudáveis, passando pela criação de ambientes favoráveis, pelo reforço da ação comunitária, pelo desenvolvimento de competências pessoais que visem a promoção de hábitos de vida saudável até à reorientação dos serviços de saúde visando uma abordagem holística e ecológica da saúde.

Foi neste contexto que se construiu a educação para a saúde nas escolas portuguesas e, mais tarde, a educação para a sexualidade. No entanto, com os enormes e sucessivos cortes orçamentais na educação, em Portugal, este percurso positivo que as escolas têm feito nesta matéria, poderá estar em causa por falta/diminuição de horas para o projeto, isto é, por falta de investimento da tutela. É importantíssimo que as nossas crianças e jovens continuem a construir a sua formação na área da promoção da saúde, aumentando o seu potencial de saúde, para que Portugal possa ser cada vez mais um país de elevados índices de desenvolvimento humano, nesta matéria. Com esta desorçamentação da educação, será muito difícil manter os níveis de sucesso alcançados nestes últimos anos na educação para a saúde.

Prof.ª Mónica Ramôa, Equipa do PES



Equipa de Prevenção e Acompanhamento do Abandono e da Indisciplina

Neste primeiro período, a Equipa de Prevenção e Acompanhamento do abandono e da Indisciplina – EPAI – dedicou algumas iniciativas às temáticas do bullying e da segurança em meio escolar.

Discutimos a importância da tolerância, da definição de parâmetros que orientem a convivência pacífica e da promoção de ambientes favoráveis ao crescimento individual, compreendendo que as características particulares de cada um contribuem para o enriquecimento de todos.

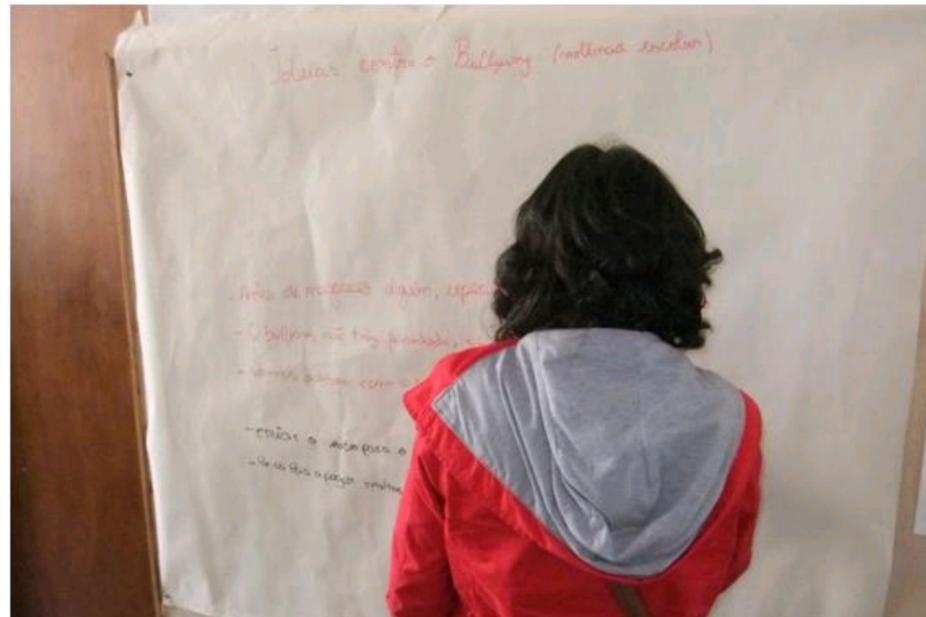
Compreendemos ainda que todas as pessoas merecem ser respeitadas e que devemos afastar qualquer tipo de preconceito para construirmos uma escola ainda melhor. Partimos à descoberta dos perigos associados ao consumo de substâncias aditivas e da importância de manter hábitos de vida saudáveis, alicerçada no conhecimento de que qualquer dependência física e psíquica origina

problemas que podem comprometer irremediavelmente o futuro de cada um.

Porque acreditamos que a informação é a melhor arma contra o absentismo, o abandono e a indisciplina, continuaremos a realizar atividades que contribuam para o desenvolvimento harmonioso de todos os nossos alunos. Agradecemos a participação dos professores e dos alunos das turmas envolvidas e a inestimável colaboração dos agentes do Programa Escola Segura e deixamos algumas ideias chave que, certamente, nos ajudarão a crescer:

- são mais as coisas que nos aproximam do que aquelas que nos afastam;
- todos temos qualidades e defeitos;
- todos precisamos de ser tratados com respeito;
- todos temos problemas e limitações;
- todos precisamos de alguém.

Prof.ª Dulce Figueiredo, EPAI



O bullying em painel.



A segurança em palestra.

COMEMORAÇÃO DO DIA NACIONAL DA CULTURA CIENTÍFICA

Realizou-se no dia 26 de novembro de 2012, pelas 10 h e 10 min, na biblioteca da escola, a comemoração do Dia Nacional da Cultura Científica. Esta atividade insere-se no Plano Anual de Atividades de 2012/2013 e foi organizada pelo grupo disciplinar de Ciências Físico-Químicas, com a colaboração da BE/CRE e do grupo disciplinar de Português.

Do programa constaram duas apresentações. A primeira, sobre “Grandezas e Unidades de Medida”, foi realizada pelas estagiárias de Física e Química que, no final da sessão, distribuíram um folheto sobre o tema. Na segunda, o Professor Jorge Varanda

falou sobre “Materiais Compósitos”, e os alunos de CPGPSI mostraram alguns compósitos, preparados nas aulas experimentais de Química.

Um convidado muito especial, o professor Luís Amoreira, esteve à conversa com professores e alunos presentes na sala. Professor de Física e Química na nossa escola durante muitos anos, é reconhecido por ser afável, simpático, discreto, humilde, possuidor de grande conhecimento científico e algum pragmatismo. Com um peculiar sentido de humor, partilhou a sua sabedoria e longa experiência de vida, enquanto membro da nossa comunidade.

No dia instituído para homenagear a figura e a obra de Rómulo de Carvalho, a beleza da sua poesia, escrita sob o pseudónimo de António Gedeão, foi realçada nos poemas “Dez réis de esperança”, “Poema da malta das naus” e “Poema épico”, declamados por alunos do 9º B. Foi um dia muito enriquecedor e inesquecível.

Uma palavra de agradecimento a todos os que nos apoiaram e colaboraram na concretização desta atividade, e aos professores e alunos que estiveram presentes.

Núcleo de estágio de Física e Química

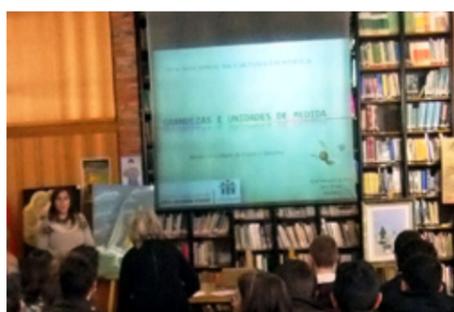


Diretor da escola, prof-s oradores, prof.s orientadores e estagiárias



Constança, Francisca, Francisco e Mafalda.

Exposição de instrumentos de medida



Estagiária Margarida Lourenço.



Estagiária Sónia Costa.



Professor Jorge Varanda..



Professor Luis Amoreira.



Exposição no átrio da escola.



Exposição no átrio da escola.



Esclarecimentos sobre Grandezas e Unidades de Medida

A atividade científica e técnica, o ensino, a saúde, a indústria, o comércio e as relações internacionais requerem – como é conhecido, mas poucas vezes tomado em consideração – a utilização de critérios uniformes na terminologia, nos símbolos adotados para grandezas e unidades e nas convenções a seguir, o que torna necessário adotar e utilizar um sistema de unidades que seja prático e de uso universal.

As decisões da Conferência Geral de Pesos e Medidas (CGPM), a que Portugal pertence, têm apenas carácter de recomendação, e para adquirirem o estatuto de lei, é necessário que os países decretem nesse sentido.

Em Portugal, o Sistema Internacional de Unidades (SI), criado em 1960, entrou em vigor como lei, em 1983.

Eis alguns exemplos:

- Um prefixo não pode ser usado sem uma unidade a que se refira.
- O nome do prefixo é “quilo”.
- Os símbolos das unidades não têm plural, utilizado para facilitar e universalizar a sua escrita e leitura.
- O nome do prefixo é “quilo”.
- O símbolo da unidade não é uma abreviatura; mas um sinal convencional utilizado para facilitar e universalizar a sua escrita e leitura.
- O símbolo da unidade “grama” é g.
- O símbolo da unidade “hora” é h.
- Os símbolos dos prefixos e das unidades são impressos em caracteres romanos direitos e, em geral, minúsculos.
- O símbolo do prefixo quilo é k (minúsculo).
- Deixa-se sempre um espaço entre o número e a unidade.
- A unidade da grandeza velocidade é km/h ou km h⁻¹.
- t (tonelada) é um símbolo especial autorizado de um múltiplo decimal da unidade SI da grandeza massa.
- h é um símbolo especial autorizado de um múltiplo não decimal da unidade SI da grandeza tempo.
- O símbolo do grau Celsius é °C (° e a letra C constituem um símbolo único).
- Uma das unidades de velocidade angular é “rotação por minuto”. Esta unidade representa-se pela abreviatura “rot min⁻¹”.
- O valor numérico de uma grandeza deve ser apresentado com um número de algarismos que tenha significado e, por isso, devem ser escritos com caracteres iguais.
- Entre o sinal decimal (vírgula) e os algarismos à sua direita não se deve deixar espaço.
- Na representação das horas do dia (no formato alargado) faz-se uma separação entre os números indicativos das horas e dos minutos intercalando dois pontos (:) sem espaços adicionais.

Núcleo de estágio de Física e Química

Notícias da Biblioteca 1º Período

Sorteio: Leitura Autónoma

Está a decorrer na biblioteca um sorteio trimestral de um livro/DVD. Para te habilitares basta requisitar um livro, lê-lo e preencher uma ficha de análise da obra. Quanto mais livros leres e mais fichas entregares mais possibilidades tens de ganhar!



Exposições de pintura na Biblioteca

Durante o mês de novembro, esteve patente na biblioteca uma exposição de pintura de José Isaías, professor de Educação Física desta escola. Este autor procura colocar na tela o que sente perante o olhar atento das coisas simples, recorrendo a cores fortes e projetando um milhar de iluminuras indexadas aos temas apresentados.



Durante o mês de outubro a exposição de pintura de João Salcedas esteve exposta na biblioteca da escola. A sua obra figurativa fixa-se em cenas do quotidiano rural cheia de cor e com muitos detalhes.



Feira do Livro

Está a decorrer, na biblioteca da escola, uma feira do livro aberta à comunidade com descontos de 15%, com obras de ficção recomendadas pelo Plano Nacional de Leitura, agricultura, ambiente, desporto, ciência, culinária, auxiliares de ensino/livros com exercícios etc.



Ler é para já

Nesta atividade, destinada a jovens com poucos hábitos de leitura, as professoras bibliotecária e de língua portuguesa, sugerem leituras e acompanham a consulta e exploração dos recursos documentais existentes na biblioteca. Os alunos preenchem uma ficha com a identificação de elementos da obra selecionada. O objetivo é motivar para a leitura por prazer e contribuir para criar leitores autónomos que pratiquem o exercício da cidadania.



Formação em TIC

Todas as terças e quintas-feiras, no final da tarde, encontra-se um professor de informática disponível na biblioteca para tirar dúvidas ou ensinar TIC a professores e alunos, nomeadamente:

pesquisa e seleção de recursos na Web;
tratamento de informação e referências bibliográficas c/ Zotero; Google Drive...;
apresentações com recurso a imagens e vídeos (direct You Tube Downloader, Picasa...);
segurança na Internet e a ética da informação;
utilização de recursos multimédia;
colocação dos recursos na plataforma Moodle...

COOLABORA faz jogos para a não violência



No dia 16 de novembro, Dia da Não Violência, a Coolabora, cooperativa de consultoria e intervenção social, em parceria com a Ubicool, dinamizou jogos para a não violência na Biblioteca, com os alunos do CEF e outra turma do 8º ano.

Estas atividades lúdico-pedagógicas (dinâmicas de grupo, jogos cooperativos, atividades de "roleplaying") estão vocacionadas para trabalhar competências de gestão de conflitos junto de adolescentes e jovens.

Semana das Bibliotecas Escolares



Durante a semana das Bibliotecas Escolares, decorreram várias palestras e atividades na biblioteca da Escola Secundária Frei Heitor Pinto.

Os alunos dos 7º e 10º anos de escolaridade assistiram à formação de utilizadores e pesquisa de informação, realizada pela professora bibliotecária Cristina Rojão e ainda a uma apresentação para promoção da leitura.



Durante o almoço na Cantina da Escola, estiveram presentes alguns professores da Banda da Covilhã e o seu presidente, professor Cavaco. Os alunos puderam ouvir recitais de trompa, tuba e clarinete.



Posteriormente, decorreu na Biblioteca uma oficina de experimentação de instrumentos musicais, com o objetivo de despertar o gosto para o estudo de um instrumento na Banda da

Covilhã, já que o estudo da música desenvolve a inteligência, a concentração e promove o espírito de grupo.



No dia 23 de outubro, o Dr. Rui Delgado, professor aposentado da disciplina de história, proferiu uma palestra sobre a história da Covilhã. O debate posterior foi moderado pelo professor de história, Casimiro Santos.

O sociólogo Dr. Aires Duarte manteve uma agradável conversa sobre "O Enquadramento Jurídico da Higiene e Segurança no Trabalho" com os alunos dos cursos profissionais de Higiene e Segurança no Trabalho, Programação e Gestão de Sistemas Informáticos e Gestão Ambiental, no dia 24 de outubro.



No dia 25 de outubro, o Dr. Jorge Torão, pós graduado em Psicologia Desportiva e do Exercício, fez uma interessante apresentação aos alunos dos cursos profissionais de Apoio à Gestão Desportiva.

Bibliotecas, Passado, Presente e Futuro

Esteve patente no mês de outubro a exposição "Bibliotecas passado, presente e futuro". As bibliotecas perpetuam, geram e promovem o conhecimento, no sentido de uma sociedade mais culta e instruída.

Clube Biblioartes:
às 14h de terças-feiras.

Formação em TIC:
às 16:40h de terças ou quintas-feiras.

Aparece ou increve-te!

Catálogo e Blogue em :
www.esfhp.pt – Biblioteca Escolar

Cristina Rojão.
Professora Bibliotecária

O 7.º A na Biblioteca Municipal "Duas aventuras com livros"



Todos juntos para mais tarde recordar.

Em outubro, a nossa professora de Português programou duas visitas à Biblioteca Municipal. A primeira foi no dia 16 e destinou-se a conhecermos melhor como funciona uma biblioteca.

Pelas 10h30, deslocámo-nos a pé até à biblioteca e, antes de entrarmos, fomos fotografados em grupo (para mais tarde recordar!). Em seguida, entrámos silenciosamente e, já instalados no auditório, assistimos a uma curta-metragem sobre um menino que adorava ler e que cresceu com os livros.

A visita propriamente dita teve início na sala infanto-juvenil: uma sala ampla e alegre muito acolhedora. Depois visitámos a sala multimédia e a sala dos adultos. Aqui há um silêncio total e muitas pessoas a ler e a estudar. Como nos estávamos a portar muito bem, pudemos conhecer o depósito, onde há livros antiquíssimos, mas o que mais nos agradou foi o museu do conto. Este espaço é recente e resultou dos muitos cenários e adereços que têm sido criados na biblioteca, à medida que se vão dramatizando as leituras de contos juvenis e infantis. Adorámos a visita e até suspeitamos que a biblioteca também gostou de nos receber.

No dia 30 de outubro, o 7.º A voltou à Biblioteca Municipal. Desta vez, fomos convidados para uma experiência alucinante através da escrita de grandes mestres do terror.

Assim, assistimos à leitura de um conto fantástico de Edgar Allan Poe: "A Queda da casa de Usher", ao som de Requiem (em ré menor) de Mozart. O ambiente era de arrepiar: às escuras, com teias de aranha e morcegos. Realmente, o cenário estava muito realista e engraçado. A história foi lida por uma senhora vestida de negro, com a ajuda de uma lanterna, entre risos nervosos e toda a gente muito apertadinha, pois a sala é pequena e nós somos uma turma grande, com quase trinta alunos.

A completar esta manhã de leitura, não faltou um tempo a condizer: chuvoso e enevoado. Enfim, um verdadeiro dia de bruxas!

7.º A (Texto coletivo)



O 7º A na hora do conto.

Visita de estudo a Lisboa

No dia 21 de novembro de 2012, os alunos do 12º C, PASOC, HST e GSI, deslocaram-se a Lisboa para

visitarem a Casa Fernando Pessoa, atividade inserida no programa da disciplina de Português. Neste local, os alunos puderam ver alguns objetos pessoais deste escritor, as suas obras literárias e os seus estudos de autor e ainda a sua ligação à astrologia (desconhecida por muitos). Por fim, os visitantes puderam visualizar um vídeo sobre a vida do poeta e ler alguns dos seus poemas.

Seguidamente, deslocaram-se à escola Josefa d'Óbidos para almoçar.

Da parte de tarde, dirigiram-se aos Mosteiros dos Jerónimos onde desfrutaram de uma visita guiada, incluindo a visualização do túmulo de Fernando Pessoa.

Os alunos puderam ainda degustar os célebres pastéis de Belém, muito apreciados por todos.

Profª: Alexandra Rato



Vista parcial do Mosteiro dos Jerónimos.



Professores e alunos atentos à explicação, na Casa Fernando Pessoa.

Dia do Diploma 2012



Elementos da Direção, professores e alunos finalistas de 2011/12.

A nossa escola acolheu, mais uma vez, o Dia do Diploma, este ano, celebrado no dia 28 de setembro, pelas 18:30 na biblioteca.

Foram entregues os diplomas aos alunos finalistas do ano letivo anterior, contando este ano com menor participação dos visados, por estes se encontrarem já a estudar no ensino superior, nalguns casos, fora da cidade.

Para além do diploma, foram também atribuídos os prémios de mérito ao melhor aluno dos cursos científico-humanísticos e ao melhor dos cursos profissionais (ver caixa ao lado).

Aos premiados e a todos os que concluíram o ensino secundário e rumam já a vãos mais altos, os nossos parabéns e votos dos maiores sucessos.

Clube Chama

Prémios de Mérito

Cursos Científico-humanísticos
CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

LEONOR JOTA PEREIRA CABRAL AMARAL - 19 valores

Cursos Profissionais

ANIMADOR SOCIOCULTURAL

VÂNIA ISABEL MORAIS ESTEVES - 17 valores



Pormenor da cerimónia da entrega dos diplomas.

English Spot



O trabalho mais original.

O "Halloween" – Dia das Bruxas (31 de outubro) – foi assinalado na nossa escola através de uma exposição de trabalhos realizados pelas turmas do 7.º ano e CEF. Felicitamos os alunos pela sua colaboração e empenho, em especial a aluna Leonor Oliveira Gomes, do 7.º A, autora do trabalho mais original.

Grupo de Inglês



Aspeto da exposição de trabalhos.

Nicolaus Tag - Dia de S. Nicolau



São Nicolau nasceu na segunda metade do séc. III e veio a falecer no dia 6 de Dezembro de 342.

Em 310 foi capturado numa perseguição aos cristãos, preso e torturado. Foram-lhe atribuídos vários milagres e popularizou-se na Europa como protector dos marinheiros, dos comerciantes, dos pobres e, principalmente, das crianças.

A sua imagem foi transformada no Pai Natal – um velhinho de barba branca, trazendo às costas um saco de presentes.

No dia 6 de Dezembro comemora-se na Alemanha o "Tag des Heiligen Nikolaus" ou Sankt Niklas (dia de São Nicolau). É costume as crianças colocarem um prato ou uma meia à porta do quarto. À noite São Nicolau aparece e deixa lá laranjas, nozes e chocolates aos meninos bons e uma vara aos maus.

Clube de Alemão

LA NANOTECHNOLOGIE

Les nanosciences et nanotechnologies (NST) peuvent être définies comme l'ensemble des études et des procédés de fabrication et de manipulation de structures (électroniques, chimiques, etc...), de dispositifs et de systèmes matériels à l'échelle du nanomètre.

Les nanotechnologies concernent la conception, la caractérisation, la production et l'application de structures, dispositifs et systèmes par le contrôle de la forme et de la taille à une échelle nanométrique.

Eric Drexler est considéré comme le père de la nanotechnologie à cause de l'importance de ses études dans ce domaine.

Dans les années 1970, le scientifique américain a commencé à explorer le terrain, puis il a publié un article sur cette thématique dans les Proceedings de la National Academy of Sciences et dans les livres, y compris, Gears of Creation, 1981.

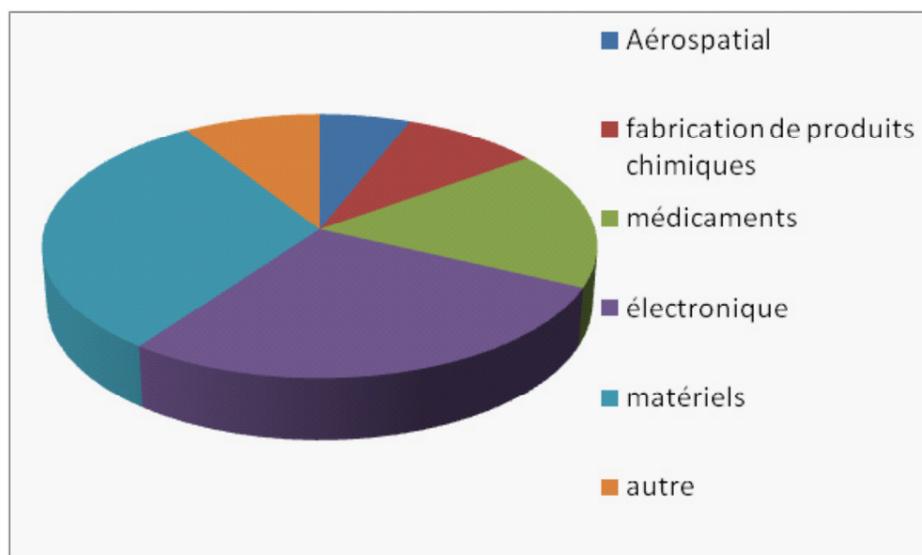
La nanotechnologie comprend plusieurs applications le jour à jour. Cela inclut les nanoparticules de dioxyde de titane dans les crèmes solaires, cosmétiques et certains produits

alimentaires ; des nanoparticules de fer dans le packaging alimentaire; des nanoparticules d'oxyde de zinc dans les crèmes solaires et les cosmétiques, dans les enduits extérieurs, peintures, et dans les vernis d'ameublement ; et des nanoparticules d'oxyde de cérium intervenant comme un catalyseur de carburant.

Dans les sciences sociales, les NST se présentent encore comme un objet émergent. En France, le CNRS a créé une commission interdisciplinaire «Impacts sociaux des nanotechnologies» qui a fonctionné entre 2004 et 2007, mais elle n'a pas été renouvelée. Les travaux sur les usages effectifs sont inexistantes, puisque les gens, pour la plupart dans l'ignorance de ce que c'est les nanotechnologies, n'ont rien à en dire, ce qui fournirait matière à des entretiens et des questionnaires.

Les sociologues se concentrent pour le moment sur l'analyse des discours qui sont tenus par les scientifiques et les hommes politiques.

Luisa Azevedo e
Maria Luís Patrício, 9º C



Domaines de l'utilisation des nanotechnologies

EL DÍA DE LA HISPANIDAD

El día doce de octubre hubo una exposición sobre el Día de la Hispanidad, en el pasillo del Instituto de Enseñanza Secundaria Frei Heitor Pinto, hecha por los alumnos de Español.

Con esta exposición se quiso celebrar una fecha muy importante en los países donde se habla la lengua española, porque en este día se conmemora la llegada de Cristóbal Colón al continente americano y se celebra la cultura de los países de lengua española.

Los alumnos de Español escribie-

ron textos sobre los famosos de los países hispanohablantes, como Shakira, Pablo Alborán, Piqué, etc. Hubo, también, algunos estudiantes que hicieron trabajos sobre el significado del Día de la Hispanidad. Nosotros dibujamos un mapa de todos los países que tienen como lengua oficial el Español. Otros alumnos, los más pequeños, escribieron palabras españolas que habían acabado de aprender.

Los alumnos del 10ºA/AB/C/D
(Español-Iniciación)



Los alumnos de Español y sus trabajos.

Dia Internacional da Filosofia A Filosofia está de pé!

O Dia Internacional da Filosofia, uma iniciativa da UNESCO celebrada anualmente na terceira quinta-feira de Novembro, vem sendo comemorado nesta escola desde 2004 por iniciativa do Grupo de Filosofia.

Desta vez, no dia 15, para além das atividades que os professores desenvolveram com os alunos e das habituais exposições alusivas ao tema, o destaque foi para duas palestras dirigidas a toda a comunidade escolar. A primeira, de manhã, foi conduzida pelo Prof. Doutor José Rosa, do Departamento de Artes e Letras da UBI, e, não tendo ele querido subordiná-la a um tema específico, nem por isso deixou de ir ao encontro do objetivo central deste Dia: reconhecer a Filosofia como interrogação e reflexão do tempo presente, e os problemas filosóficos como os dos homens “de carne e osso”, de todos os tempos, no seu dia a dia. É por isso que não só a Filosofia “está de pé” como o filosofar é uma expressão e um meio de afirmação da dignidade e da esperança humanas: “Da radicalidade como colocarmos as questões essenciais sobre o sentido da existência depende muito o nosso futuro.”

De tarde, foi a vez de o professor Miguel Cardoso, do Grupo de Filosofia, nos acompanhar numa colorida viagem ao mundo da Moralidade e dos Super-Heróis. Tal como os mitos de outrora, os Super-Heróis da BD contemporânea podem ter um papel determinante na construção de uma percepção moral que contribua para a formação de um ser humano crítico e autónomo. As vidas dos Super-Heróis seguem complexas histórias envolvendo dilemas morais. Pensando em nós como personagens numa história, percebemos em que medida as nossas escolhas e ações contribuem para influenciar a construção da nossa identidade. Ver a nossa vida como uma narrativa ajuda à construção de uma percepção moral. Afinal, não podemos responder a atos imorais se somos incapazes de os reconhecer como tais.

As perspetivas/teorias morais oferecidas pela BD são diversas e muitas vezes antagónicas; a questão será sempre saber qual o código moral correto a seguir ou, por outras palavras, saber se será ou não correto o Batman matar o Joker.

Prof. Rui Bogalheiro



Exposição de livros de Filosofia.

UM ANO SEM SAUDADES

Faz hoje um ano que saíste da minha vida. Partilhaste comigo os melhores e os piores momentos, os meus lábios tocaram-te inúmeras vezes, visitamos cidades, partilhamos o quarto, passeamos à chuva, ao sol, enfim... éramos felizes. Ou melhor, eu pensava que era feliz, mas tu estavas a destruir a minha saúde, ou seja a minha vida. Como se não bastasse querias arruinar-me financeiramente, e, se continuasse contigo, assassinaavas-me sem apelo nem agravo. Andei enganado estes anos todos, tu não prestas... não vales nada! Hoje podes andar na boca de quem quiseres, que a mim não me impor-

ta. Este ano fui muito feliz sem ti, e nem penses que quero voltar. Podes matar quem quiseres, que a mim já me magoaste o suficiente, e para que toda a gente fique a saber quem és, vou revelar o teu nome, a todos. Tu não prestas, não vales nada!... Hoje, podes andar na boca de quem quiseres, que a mim não me importa. Este ano fui muito feliz sem ti e nem penses que quero voltar. Podes matar quem quiseres que a mim já me magoaste o suficiente. E para que toda a gente fique a saber quem és, vou revelar o teu nome... tabaco.

Paulo Pereira,
Assistente Operacional

Cada um de nós tem um tesouro para dar

O que importa não é a quantidade de conhecimentos que temos mas o que fazemos com o pouco que possuímos.

Há pessoas que são um poço de sabedoria, mas não disponibilizam o saber. Fecham-se numa concha.

Outras, por seu turno, sabem e ajudam os outros. Não sofrem de falta de ser. Efetivamente, o que importa não é a quantidade de conhecimentos que temos, mas o que fazemos com o pouco que possuímos. Pondo o conhecimento em ação.

Ajudar os outros a vencer, e não ser egoísta, querendo vencer sozinho, deve assumir-se como imperativo ético.

A caminhada perde sentido quando nos isolamos. Podemos aparentemente não ter nada para dar, mas mais importante que dar o “ter” é dar o “ser”. A resposta pode não enriquecer, mas a pergunta certa a alguém pode desencadear e iluminar quem nos rodeia. Um pai quando dialoga ou questiona um filho, é um gesto simples que pode fazer milagres.

É, pois, imperioso ter sensibilidade

e investir no dar. É quando se dá que se recebe a triplicar.

Para quê querer atingir o sol se não somos capazes de o partilhar?

O saber só é importante quando é um meio para ir mais além. Não pode ser um fim.

Quem lê muito tem responsabilidades grandiosas no Mundo. A leitura, a escrita, a ciência não podem ser um fim em si, mas um meio para fazer, agir, despertar, estimular, incentivar, comunicar, motivar, educar, informar. Em suma, ser pragmático.

De que vale fecharmo-nos, se ficamos cegos? O mundo só pode avançar quando considerarmos o outro como um “eu”.

Revela-se extraordinário descobrir o tesouro que temos para dar. Por exemplo, ser eu a dar o primeiro sorriso de esperança. Há coisas tão simples, grátis, que fazem o ser humano grande em atitude. E assim, na pegada de Einstein, podemos dizer que “quando alguém evolui, evolui tudo à sua volta”.

A prof. de EMRC,
Piedade Costa

A professora Ana Monteiro publica livro

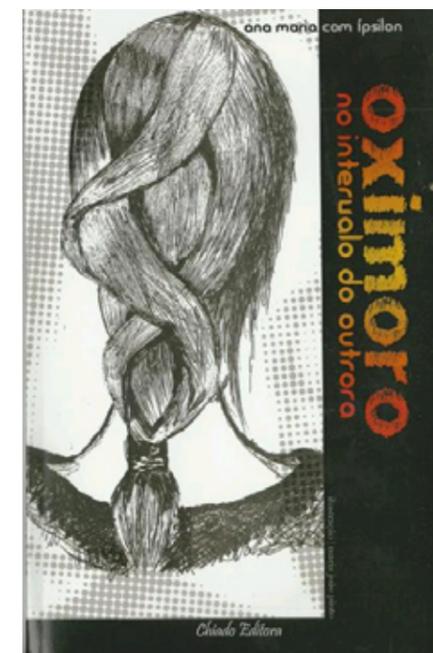
O Teatro das Beiras acolheu no último dia 8 de dezembro a apresentação pública do livro “oximoro, no intervalo do outrora”, da escritora Ana Monteiro, professora da nossa escola. Esta publicação conta com ilustração da artista plástica Maria João Pinto e edição a cargo da Chiado Editora.

A cerimónia oficial decorreu na Rua da Trapa, pelas 21 horas. Para além da presença da ilustradora, foram lidos excertos da obra apresentada e de outros trabalhos da autora, pelos atores do Teatro das Beiras, Pedro da Silva e Fernando Landeira. A noite terminou com um concerto da “caravana folclore”, do Teixoso, que interpretou canções de Zeca Afonso.

Ana Maria de Jesus Monteiro, sob o pseudónimo - ana maria com ip-sílon, é oriunda da Guarda, onde nasceu em 1968, licenciou-se em Filosofia, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, e é pós-graduada em Filosofia Ética e Política na Universidade da Beira Interior. Professora de Filosofia na nossa escola, foi apurada no con-

curso “Novos Talentos Literatura FNAC 2011”, entre cerca de um milhar de participantes, ficando nos dez primeiros lugares, com o conto “um homem pragmático”. No presente ano ainda escreveu para teatro, o “drama poético” “a invenção da cor”. Atualmente, encontra-se a escrever o “romance” “rasuras - o tubo ladrão”.

Clube Chama



A capa do livro.



O meu 1º dia de aulas na E. S. Frei Heitor Pinto

No dia 14 de setembro, acordei muito ansiosa porque ia para uma nova escola. Da antiga, iriam poucos colegas, mas eu estava pronta para fazer novas amizades.

A minha mãe falou comigo dizendo-me que ia para uma escola maior, com alunos muitos crescidos, mas que não devia ter receio pois iria ter apoio de professores e funcionários.

Assim, eu e a minha mãe saímos de casa bem cedo pois não queria atrasar-me. Chegámos à ESFHP e fomos para o ginásio onde ia decorrer a apresentação. Os alunos do 7º ano foram recebidos pela direção da escola e conheci a minha diretora de turma. Então, comecei a sentir-me mais à vontade, reencontrei amigas e fiz uma visita guiada à escola com a diretora de turma e os colegas.

Adorei a escola que, aliás, sempre foi a minha preferida, pois sempre ouvi dizer que os alunos eram muito bons nos exames, que os professores ensinavam muito bem e que o grupo de ginástica desportiva era o melhor do distrito.

Enfim, não poderia estar mais contente, porque esta foi a escola que eu escolhi e sinto que estou preparada para novos desafios.

Beatriz Passarinha, 7ªA

A arte do esbardalhanço

Hoje, venho falar-vos de um fenómeno relativamente vulgar na nossa escola. Tem acontecido especialmente em dias de chuva. A nossa escola, bem frequentada por alunos ávidos de conhecimento (ah!ah!ah!), começa a evidenciar sinais de experiência a mais no piso, leia-se, desgaste!

Tem acontecido nas escadas, nos corredores, nos átrios, no bar dos alunos, enfim, um pouco por todo o lado. Altos e baixos, gordos e magros, inteligentes e menos inteligentes, todos estão sujeitos ao perigo eminente de se esbardalharem ao comprido, basta a mínima suspeita de humidade.

Têm sido registados vários avistamentos, alguns dos quais onde esta que vos escreve foi protagonista... Mas isso agora não interessa nada.

A verdadeira arte, no entanto, reside em esbardalhar-se com *style*, embora possam daí resultar nodoas negras ou mazelas ainda piores.

Há vários tipos de aterragem. Pode ser para a frente, para trás e acabar-

mos sentados, pode ser com derrapagem lateral, pode ser uma curva apertada que corre mal, pode-se arastar alguém pelo o caminho (assim em jeito de levar companhia, porque isto do infortúnio quantos mais melhor!), pode ser nas escadas e contar degraus (sempre se exercita o cálculo). Consoante a velocidade, a massa, a força e o movimento, ainda se aplicam várias leis da física. AFINAL O ESBARDALHANÇO PODE SER DIDÁTICO!

Portanto, caros alunos, fica o aviso: se vos acontecer tal fenómeno ou assistirem a algum, por favor encarem isto com algum humor. Rir é o melhor remédio. E pelo sim pelo não, ajudem a vítima a recompor-se, pois da próxima pode acontecer convosco.

Já agora, para os mais distraídos, esbardalhar vem mesmo no dicionário e significa espalhar-se ao comprido, espetar-se, estampar-se, desmanchar-se, descompor-se, desmoronar-se e afins.

Bons esbardalhanços!

Luisa Azevedo, 9º C

Experimenta, vais ver que é bom!

Quando pedires alguma coisa, não te esqueças do "por favor".

Quando receberes algo, diz sempre "obrigado".

Não interrompas os adultos quando estão a falar, a menos que seja uma emergência e se o fizeres, pede desculpa antes de interromper.

Bate sempre à porta antes de entrares em algum local e pergunta se podes entrar. Deve-se dizer sempre "bom dia", "boa tarde" ou "boa noite", ao entrar num local onde já estejam outras pessoas. Ao sair também convém fazer uma breve despedida.

Nunca uses linguagem imprópria, nem chames nomes às pessoas.

Não gozes com as pessoas, independentemente do motivo.

Se pisares, esbarrares em alguém, derrubares algo, ou por acidente esmagares algo de outra pessoa pede desculpa.

Clube Chama

CONCURSO NACIONAL DE LEITURA 2012/2013

Tal como em anos anteriores, e levando em conta a necessidade de promover a leitura nas escolas de uma forma lúdica, o PNL / Plano Nacional de Leitura promove, no ano letivo de 2012 / 2013, o Concurso Nacional de Leitura. Tendo como objetivo estimular a prática da leitura entre os alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário, o concurso pretende avaliar a leitura de obras literárias pelos estudantes desses graus de ensino.

A nossa escola participará, pelo 5º ano consecutivo, neste concurso, desta vez só com alunos do 3º ciclo.

Os concorrentes estão a ler um conto de Casos do Beco das Sardinheiras, de Mário de Carvalho e O Despertar da Primavera, de Frank Wedekind.

A prova da fase de escola realizar-se-á na primeira semana de janeiro. Serão apurados três vencedores que passarão à fase distrital.

Boas leituras!

Prof.ª Regina Gadanho



A rua da pobreza

A Maria tinha 13 anos e vivia em Braga numa pequena casa que fazia esquina com duas grandes ruas. Ela achava que toda a gente tinha direito a uma casa e a todos os bens necessários para ter uma vida minimamente feliz, por isso, ela acreditava que isso era possível para toda a gente e queria ajudar a mudar a vida das pessoas que ainda não tinham o mínimo para poderem ser felizes. Nessa noite, a Maria não conseguia dormir, pois sabia que estavam muitas crianças com fome e com frio, sem abrigo em Portugal e noutros países mais pobres. Pensou neste assunto durante algum tempo.

No dia seguinte, de manhã, estava a ir para a escola de bicicleta, como fazia todos os dias, pois a escola ficava perto de casa, e passou ao lado, como sempre, de uma estreitíssima rua, muito escura por causa da ausência de luz. Os raios de sol não conseguiam lá chegar, tão estreita era a rua. Era uma rua-zinha medonha e nunca ninguém por lá passava, contavam-se lendas de monstros e de criaturas imaginárias que lá viviam. Mas a Maria não acreditava em nada dessas lendas. Nessa precisa manhã ela pensou: "É hoje que eu vou desvendar o segredo desta rua!" E assim, ela pousou a bicicleta no chão e, vagarosamente entrou na rua. Andou e andou e, finalmente,

começou a ver alguém. Eram crianças a chorar baixinho e a dizerem aos pais:

- Por favor, queremos comer. E os pais respondiam dizendo que não tinham dinheiro nem para um simples pão. Daí não saíam daquela rua, pois se se movimentassem, iam gastar mais energia e ficavam ainda com mais fome.

A Maria ficou tão aterrorizada que não aguentou mais aquilo e correu até à escola muito triste com esta grande injustiça. Enquanto havia pessoas com milhões de euros, também existiam outras sem nada. Sempre ouviu dizer aos seus avós que para haver um rico é preciso existirem muitos pobres.

Então, durante o fim de semana, a Maria e muitas amigas dela, distribuíram cartazes a dizer o que se passava naquela rua e a afirmar que era uma injustiça. As pessoas adultas que viram os cartazes ficaram muito tristes e revoltadas, protestaram e lutaram para haver mais justiça no Mundo. Conseguiram com isso, arranjar emprego para os pais das crianças e elas já não passariam mais fome nem frio.

A Maria ficou mais feliz porque tinha ajudado a alertar para o problema daquelas crianças, mas sabe que a injustiça e a fome continuam por outras ruas, em quase todo o mundo.

Antonieta Gomes, 7ºB

Arte & Cultura

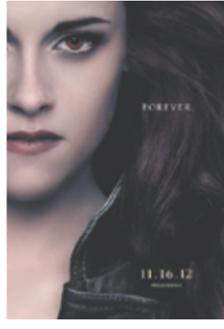
FILMES



A Origem dos Guardiões
Vozes de: Jude Law, Hugh Jackman, Isla Fisher, Alec Baldwin, Dakota Goyo
Género: Animação, Aventura



Cloud Atlas
Com: Tom Hanks, Halle Berry, Jim Broadbent, Hugo Weaving
Género: Drama

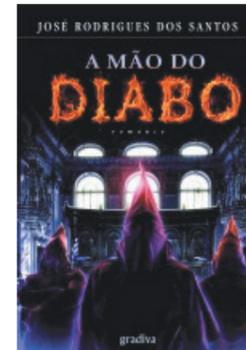


Saga Twilight: Amanhecer parte 2
Com: Kristen Stewart, Robert Pattinson, Nikki Reed, Dakota Fanning
Género: Fantasia, Aventura

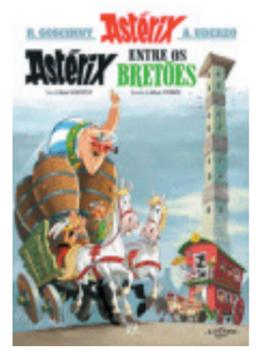
LIVROS



A Sombra do Vento
De: Carlos Ruiz Zafón
Editorial D. Quixote
Páginas: 400
2004



A Mão do Diabo
De: José Rodrigues dos Santos
Gradiva Publicações
Páginas: 592
2012

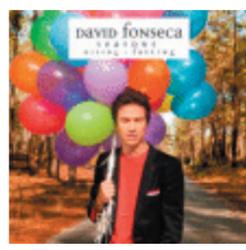


Astérix entre os Bretões
De: Goscinny, A. Uderzo
Edições Asa
Páginas: 48
2012

MÚSICA



Soul Notes
AUREA



Seasons: Rising & Falling
David Fonseca



Take me home
One Direction

CONCERTOS



Xutos e Pontapés
24 de fevereiro
Porto



Justin Bieber
11 de março
Pavilhão Atlântico



AWOLNATION
5 de fevereiro
Sala TMN ao vivo

Recriação do Poema "O Comboio Descendente"

No balão de ar quente
Vem tudo apertado
Uns empurram de frente
Outros de lado
No balão de ar quente
Da Covilhã ao Carregado.

No balão de ar quente
A paisagem é nua
Tudo é grande e às cores
Como se olhasse para a lua
No balão de ar quente
Do Carregado ao Rio Tua.

No balão de ar quente
Tudo sobe e tudo desce
Numa volta sem fim
Até que a chama envelhece
No balão de ar quente
Do Rio Tua a Cabideche.

Pedro Morgado, 10^A

O que oferecer no Natal?

QUE
oferecer
no
Natal
que diga
eu gostodeti
que diga
EU PREOCUPO-ME
EU OCUPO-ME previamente
de ti e do teu
presente de Natal
dedicaste o meu TEMPO
o teu presente
no teu Natal na tua
vida que diga passado
presente futuro e de AMANHÃ
sempre que diga para sempre?
diga
com
palavras

Inspiração do blog
www.costureiradepalavras.pt

Classificação dos alunos da FHP, no corta-mato de 05/12/2012, apurados para a fase distrital

Infantis B – Femininos
• Luana Crisostomo, 7^A
• Madalena Pereira, 7^B

• Carlos Pinto, 9^C
• André Fernandes, 7^A
• José Nave, 9^C

Infantis B – Masculinos
• Diogo Rabasquinho, 7^A
• Gonçalo Almeida, 7^B
• Rodrigo Carreira, 7^B
• Carlos Marques, 7^B

Juvenis – Femininos
• Maria Soares, 10^A
• Soraya Melro, 10^{PAGD}
• Diana Mendes, 10^B
• Juliana Duarte, 9^A

Iniciados – Femininos
• Luisa Azevedo, 9^C
• Beatriz Pereira, 8^B
• Rute Mendes, 7^A
• Mariana Costa, 9^C
• Maria Patrício, 9^C

Juvenis – Masculinos
• Diego Pereira, 8^B
• João Melfe, 11^F
• Bernardo Santarém, 11^B
• Ricardo Almeida, 8^C
• Pedro Ramos, 9^C
• António Catalão, 10^{PGA}

Iniciados – Masculinos
• Rui Gabriel, 8^B
• João Santos, 8^C
• João Vítor, 7^A



Prof. Antonio Batista,
Desporto Escolar

Ficha técnica

Propriedade

Escola Secundária
Frei Heitor Pinto
Av. 25 de Abril,
6200 Covilhã
Tel. 275 331 228

Equipa Coordenadora

Magda Gonçalves
Maximina André

e-mail

chama.esfhp@gmail.com

CHAMA versão digital

www.esfhp.pt

Paginação

Magda Gonçalves

Revisão de textos

Maximina André

Tiragem

1000 exemplares

Impressão

Reconquista

Colaboradores

Aníbal Mendes
Teresa Raquel
Daniel Marrucho
Cláudia N. Loureiro
Nuno Garcia
A Direção
José Frazão Correia
Mónica Ramôa
Dulce Figueiredo
Núcleo de estágio de
Física e Química
Cristina Rojão
Turma 7ªA
Luisa Azevedo
Maria Luis Patrício
10º A/AB/C/D
de espanhol
Rui Bogalheiro
Piedade Costa
Paulo Pereira
Beatriz Passarinha
Regina Gadanho
Antonieta Gomes
Pedro Morgado
Jaime Braz
António Batista
Clube Chama

Naquele que seria mais um dia normal de aulas, o nosso aluno Telmo do 8.º B presenteou-nos com uma novidade muito interessante e divertida. Estava tudo combinado previamente para que a aula de Físico Química dessa manhã tivesse um momento reservado para a apresentação do canhão que, com muita dedicação, ele vinha construindo a partir de peças de aparelhos e instrumentos velhos, já inutilizados. Descemos até ao campo e, em círculo, ouvimos as explicações do responsável pelo projeto que ultimava os preparativos para o momento do disparo, adaptando a munição ao canhão já apontado para a extremidade do campo de futebol. Para além dos detalhes técnicos que o Telmo apresentava, surpreendiam-nos especialmente o seu entusiasmo e a simplicidade que o caracterizam quando fala dos seus projetos. A expectativa crescia e aguardávamos o momento crucial. Os colegas faziam apostas quanto à eficácia do mecanismo e às distâncias percorridas pelo projétil. Alguns duvidavam da eficácia do disparo, outros diziam que o projétil não chegaria muito longe. Claro que, apesar da descrença mais ou menos

O futuro dos canhões!

generalizada, todos se mantinham bem afastados da zona de alcance do dispositivo! Até que, finalmente, aconteceu! Uma batata voadora cruzou o céu do campo de futebol e aterrou dez metros à frente! Um ligeiro desvio e marcávamos um golo na baliza adversária! Houve palmas e pedidos de repetição que obrigaram

a batata a nova cruzada pelos céus! Parabéns ao Telmo! Pela iniciativa, pela dedicação aos seus projetos, pela originalidade da intervenção. Se as guerras se fizessem com ideias originais e batatas, o mundo era sem dúvida um lugar muito mais bonito e inspirador!

Prof.ª Dulce Figueiredo



O Telmo com o seu canhão de batatas.

Alunos comprometidos com a Educação Ambiental

Os alunos do curso profissional de técnico de gestão do ambiente estudaram a Carta de Belgrado (1975), onde a Organização da Nações Unidas (ONU) lança as bases de um programa mundial de educação ambiental. Este programa deverá permitir desenvolver conhecimentos e competências, valores e atitudes novas – elementos essenciais do movimento para uma melhor qualidade do ambiente e para uma melhoria da qualidade de vida das gerações contemporâneas e futuras. Na Carta de Belgrado é ainda declarado pela ONU que é absolutamente vital que todos os cidadãos do mundo insistam para que se tomem medidas a favor de um tipo de crescimento económico

que não tenha repercussão nefasta sobre a população, o seu ambiente e as suas condições de vida. É preciso encontrar meios para garantir que nenhuma nação possa crescer e desenvolver-se à custa de outras, que nenhum indivíduo possa aumentar o seu consumo à custa de outros indivíduos. Diz ainda que os recursos da Terra devem ser geridos de forma a serem valorizados e a tornarem-se proveitosos para toda a humanidade, permitindo a melhoria da qualidade de vida de cada indivíduo.

A ONU, na Carta de Belgrado, refere ainda que é necessário desenvolver uma nova ética mundial, e uma ética para os indivíduos e para as sociedades, relativa ao papel desempe-

nhado pela humanidade na biosfera, uma ética que reconheça e sinta vivamente as relações complexas e em contínua evolução dos seres vivos entre si e com a natureza.

Da análise feita pelos alunos, salienta-se a atualidade desta Carta, pois muitos dos seus objetivos não foram ainda alcançados, estando algumas sociedades atuais a distanciarem-se destas diretivas e conceção. Daí que, durante este ano letivo, os alunos do curso profissional de gestão do ambiente, pugnarão para que a Carta de Belgrado seja conhecida, divulgando-a e organizando uma série de ações no sentido de se debaterem estas questões e outras que, entretanto, se levantem.

Mónica Ramôa, Diretora de Curso

Profissional de Gestão Ambiental dá vida à horta

O crescimento das populações que se concentram nas cidades e os dados provocados no ambiente e na saúde humana, causados pelo uso de pesticidas na agricultura intensiva, são preocupações crescentes no mundo atual.

Os alunos do curso Profissional de Técnico de Gestão Ambiental têm vindo a desenvolver, nos espaços verdes da escola, uma horta onde tentam aplicar os princípios ecológicos da permacultura e de Satoyama. Aguardamos a chegada da época das colheitas para podermos provar os saborosos frutos e legumes.

Prof. Jaime Braz



A turma de 10º ano do Profissional de Gestão Ambiental.